

VOZES do Paraopeba

Minas Gerais - dezembro de 2022 | Ano2. | Edição 13 | www.aedasmg.org | distribuição gratuita |

 Aedas

OS CAMINHOS DA REPARAÇÃO EM 2022

Confira as principais ações da Assessoria Técnica Independente junto às pessoas atingidas na luta pela reparação integral



VOZES DA GENTE

Edição traz falas sobre esperança e a expectativa das pessoas atingidas diante da reparação integral

pág. 03

PERÍODO DE CHUVAS

Saiba o que fazer em chuvas intensas. Algumas orientações podem salvar vidas

pág. 05

ANEXO I.1: ENTIDADE GESTORA

Prazo de inscrição para seleção de entidade gestora encerra em 15 de dezembro

pág. 09

CONTROLE SOCIAL

Rodas de Diálogo nas regiões 1 e 2 discutem sistema de participação da Bacia do Paraopeba

pág. 10 e 11

2022: Ano marcado por desafios e avanços no acompanhamento às famílias atingidas

O ano de 2022 teve seu início marcado pelas fortes chuvas e alagamentos que atingiram as regiões 1 e 2 da Bacia do Paraopeba. Essa tragédia registrou mortes e inúmeros impactos aos municípios banhados pelo rio, como inundações, deslizamentos de encostas e morros, deixando muitas famílias desabrigadas. Esses fatos provocaram um abalo profundo à vida das pessoas atingidas que sofreram perdas materiais e, sobretudo, impactos emocionais que já se estendem por mais de 3 anos. A situação emergencial provocada pelas enchentes gerou o agravamento dos danos e o surgimento de novos danos intrinsecamente atrelados ao rompimento da barragem da Vale S.A. Para levantar esses danos foram realizados espaços participativos com os grupos de Atingidos e Atingidas que resultou em um relatório das demandas ocasionadas pelas enchentes.

Em maio, destacamos uma conquista dos Povos e Comunidades Tradicionais: a priorização presencial dos Projetos para os Anexos I.3 e I.4, uma reivindicação das próprias comunidades apoiadas pela assessoria que originou um novo espaço de consulta, aproximando-se mais de um formato apropriado à realidade dos PCTs.

No mês de junho ocorreu o Encontro de Lideranças da Bacia do Paraopeba e Lago de Três Marias onde foram discutidas pautas importantes do Anexo I.1 e do Sistema de Participação. O encontro teve como resultado uma Carta Aberta sobre o Anexo I.1 aprovada pelas mais de 150



Um rompimento. Quantos direitos atingidos?



A assessoria seguirá acompanhando as demandas e necessidades das comunidades

lideranças presentes. Este espaço foi de extrema importância para os desdobramentos posteriores do Anexo e serviu de base para as sugestões referentes ao Termo de Referência da Entidade Gestora para o Anexo que a Aedas encaminhou às Instituições de Justiça a pedido das Comissões de Atingidos e Atingidas.

Importante destacar, também, o início das devolutivas

seu desenvolvimento. Os seus resultados trazem importantes respostas e contribuições para o processo de Reparação Integral.

Além disso, vários outros espaços participativos aconteceram este ano com fins de promover a participação informada da população atingida. As reuniões com as Comissões de Atingidos e Atingidas, as Rodas de Diálogo, os Seminários Temáticos sobre Mulheres e os formações com Agentes Multiplicadores foram alguns deles. No próximo ano, a assessoria seguirá acompanhando as demandas e necessidades das comunidades e promovendo espaços de formação, participação e trocas para a construção da reparação integral devida às pessoas atingidas.

dos resultados das consultorias especializadas contratadas. Este trabalho tem sido acompanhado pelas pessoas atingidas ao longo de todo o

Expediente

A Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social (Aedas) foi criada em 2000 e pratica a defesa do ser humano e do meio ambiente. Em sua atuação de Assessoria Técnica Independente às pessoas atingidas na Região 1 (Brumadinho) e Região 2 (Betim, Igarapé, Juatuba, Mário Campos e São Joaquim de Bicas) da Bacia do Paraopeba, a Aedas realiza dois trabalhos principais: execução de estudos e processos participativos nos quais as pessoas atingidas têm acesso à informação sobre o processo de reparação e podem discutir seus danos. Informar, levantar e discutir as propostas das pessoas atingidas sobre a melhor maneira de reparar os prejuízos sofridos, também construindo sínteses e documentos.

Aedas - Coordenação Estadual: Cauê Melo, Heiza Maria Dias, Luís Henrique Shikasho | **Aedas Paraopeba - Coordenação Geral de Projeto:** Ísis Táboas e Flávia Godim | **Coordenação Territorial:** Iasmim Vieira e Vanderlei Martini | **Coordenação de Comunicação:** Diva Braga e Elaine Bezerra.
Equipe de Comunicação: Aleff Rodrigues, Felipe Cunha, Jaqueline dos Santos, Lucas Jerônimo, Rafael Donizete, Rurian Valentino, Valmir Macêdo, Wagner Túlio Paulino. Este material foi elaborado com contribuições de todos integrantes da equipe técnica multidisciplinar nas Regiões 1 e 2 de atuação da Aedas Tiragem: 8 mil exemplares



Este Jornal é produzido com recursos provenientes do acordo de reparação. Honramos a memória das 272 joias ceifadas no rompimento da barragem da Vale S.A. em Brumadinho, ocorrido em Janeiro de 2019.

www.aedasmg.org
CNPJ: 03.597.850/0001-07


WhatsApp Aedas Paraopeba
Brumadinho - Região 1
Betim, Igarapé, Juatuba, Mário Campos,
São Joaquim de Bicas - Região 2

www.aedasmg.org
(31) 9 9840-1487
atingidosparaopeba1@aedasmg.org
atingidosparaopeba2@aedasmg.org

VOZES DA GENTE


As vozes dos territórios são plurais e juntas ecoam a luta pela reparação integral. O Vozes da Gente desta edição traz falas sobre esperança e a expectativa das pessoas atingidas diante da reparação integral. A luta por melhorias básicas continua como uma das principais reivindicações nas comunidades da Bacia do Paraopeba.

▶ ESPERANÇA E FÉ EM DEUS



“ Nós queremos solução, não é ficar enrolando, deixando os trem pela metade. Esperança nós temos, fé com Deus. É só boa vontade e querer, unir o pessoal, talvez amanhã resolva, mas até hoje não temos solução

▶ AUXÍLIO NO CAMINHO DA REPARAÇÃO



“ Em Igarapé não estou vendo essa reparação dos danos. Não limparam o Rio. Muita gente não está recebendo o PTR, tem gente que está bloqueada há dois anos. O que espero para 2023 é que eles comecem a reparar integralmente e que os atingidos recebam o auxílio para ter uma vida melhor

GORETE PEREIRA,
Santa Ana, Igarapé

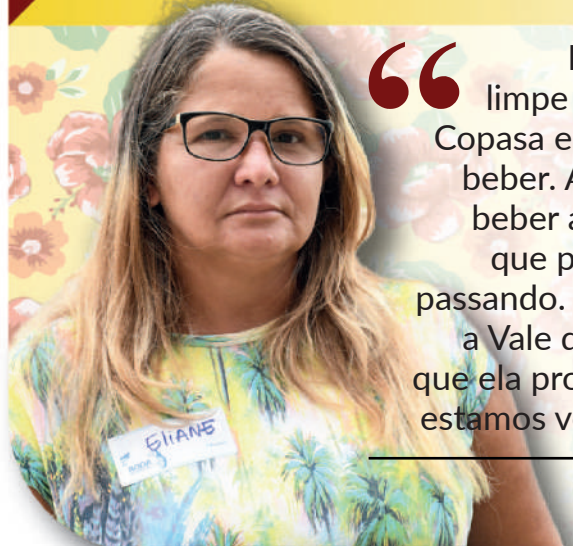
▶ CULTURA COMO RESISTÊNCIA



“ Os festejos culturais nos traz otimismo para 2023. Nós esperamos dias melhores. Dias em que a Vale veja o que ela provocou nas comunidades e repare todos os nossos prejuízos

LENA DOS SANTOS,
Quilombo Rodrigues, Brumadinho

▶ QUALIDADE DA ÁGUA PARA O CONSUMO

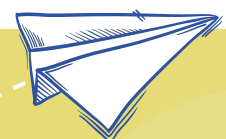


“ Eu espero que a Vale limpe o rio, nem a água da Copasa estamos conseguindo beber. A Vale tem que vir cá beber a água da gente, tem que passar o que estamos passando. Para o ano que vem, a Vale deveria fazer mais do que ela promete, até agora não estamos vendo essa reparação

ELIANE BARBOSA,
Berverly, Igarapé

Participe do Vozes da Gente. Envie sua mensagem para as redes sociais da Aedas ou peça para a equipe de mobilização que acompanha a sua comunidade

aedasmg.org | @aedasmg



ANEXO I.2: PTR SOB GESTÃO DA FGV COMPLETA UM ANO DE IMPLEMENTAÇÃO

TRANSFERÊNCIA DE RENDA. Aedas segue acompanhando as famílias atingidas que aguardam definição das poligonais.

Rafael Donizete

A implementação do Programa de Transferência de Renda (PTR), sob gestão da Fundação Getúlio Vargas (FGV), completou um ano no mês de novembro. Todas as pessoas atingidas que estavam recebendo normalmente o Auxílio Emergencial, até então gerido pela Vale, migraram para o recebimento do PTR sem interrupções de pagamentos com a mudança.

“O fato de a Vale não ter mais gestão sobre o pagamento do PTR representou uma grande conquista para a população atingida. Um exemplo é a tranquilidade de saber que seu benefício não mais corre o risco de ser bloqueado a qualquer momento, como acontecia com Auxílio Emergencial. Os pagamentos simplesmente eram bloqueados pela Vale sem qualquer aviso ou justificativa”, afirmou Joélisia Feitosa, liderança atingida de Juatuba.

“
O fato de a Vale não ter mais pagamento do PTR representou uma grande conquista para a população atingida

Atendimento aos pagamentos bloqueados

Três meses após a implementação do PTR, em fevereiro de 2022, a FGV deu início aos recadastramentos de pessoas atingidas que tiveram o pagamento do Auxílio Emergencial bloqueado pela Vale. De início, os recadastramentos ocorriam apenas de forma online, pelo site da FGV, no Portal PTR.

Em março, a FGV começou a realizar os recadastramentos, também de forma presencial, em pontos volantes de atendimento na região 2. Em abril foi inaugurando a sede fixa no centro de Brumadinho. As equipes de mobilização da Aedas foram fundamentais no processo, recebendo as pessoas atingidas nos pontos volantes, acolhendo suas dúvidas e angústias, verificando suas documentações



Atendimento presencial do PTR

e tirando dúvidas relativas ao PTR e seus critérios.

GT da Aedas prioriza PTR

Em um ano de implementação, os assuntos ligados ao PTR foram constantemente acompanhados pelas equipes da Aedas, compostas em um Grupo de Trabalho (GT) específico sobre o tema. Neste espaço, diversos ofícios foram elaborados e enviados às IJs e FGV, com os mais variados questionamentos sobre o PTR.


Lideranças da R2 aguardam poligonais


A definição das poligonais é uma outra grande luta das lideranças atingidas da Região 2. Joélisia explica que as poligonais podem corrigir um dos erros


cometidos pela Vale, que não contemplou a todos os moradores de uma mesma rua e algumas comunidades que tinham grande dependência direta com o rio.


“É necessário o grande empenho das Instituições de Justiça, responsáveis diretas pela atuação e resultados do PTR. Buscar as alternativas necessárias para contornar os desafios legais, dar mais transparência e eficiência a todo o processo e viabilizar o acesso destas pessoas que necessitam de uma resposta”, reafirma a liderança atingida, sobre o impacto da demora da definição das poligonais na vida dessas comunidades.

BALANÇO FGV

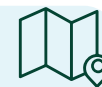
 **109.075** pessoas nas cinco regiões da Bacia do Paraopeba recebem mensalmente o PTR.

 Em dezembro, foram pagos **R\$71.3** milhões em benefícios do PTR nas 5 Regiões.

 Mais de **9 mil** pessoas foram incluídas no PTR.

 Foram recebidos e analisados **12.256** pedidos de desbloqueio e reanálise de negativas. Destes, **4.235** já foram aprovados pelas Instituições de Justiça e passaram a receber o PTR.

CALENDÁRIO



12/12 - Juatuba/Francelinos

14/12 - Citrolândia

15/12 - Igarapé e Juatuba/Satélite

19/12 - Juatuba/Satélite

20/12 - Mário Campos

22/12 - Juatuba/Francelinos

23/12 - Mário Campos

ATENÇÃO!

Entre os dias 24/12 e 01/01/2023 não haverá trabalho de campo da FGV na R2 e o escritório de Brumadinho entrará em recesso.

PERÍODO CHUVOSO REQUER ATENÇÃO DA POPULAÇÃO ALERTA. O que fazer em caso de chuvas intensas?

Aicó Culturas/Aedas

Felipe Cunha

Estamos entrando no período chuvoso, por isso é importante ficar atenta/o às previsões meteorológicas e às condições de segurança durante possíveis inundações, alagamentos e deslizamentos de terra.

A Aedas, enquanto Assessoria Técnica para a defesa de direitos das pessoas atingidas, alerta

sobre a prevenção necessária nessa época do ano.

Fique sempre atenta/o aos sinais e alertas da Defesa Civil. Crie uma rede de solidariedade entre vizinhos e, em caso de emergência, acione os órgãos públicos responsáveis por ações de segurança.

A Defesa Civil apoia com vistorias, monitoramentos e alertas e o Corpo de Bombeiros é o responsável pelos resgates.



Rio Paraopeba durante as chuvas do início do ano

ALGUMAS RECOMENDAÇÕES QUE PODEM SALVAR VIDAS!

- ▶ Em caso de chuvas intensas colocar lona para proteção das encostas e isolar moradias ou cômodos com trincas;
- ▶ Em caso de risco de desmoronamento, não durma na casa;
- ▶ Evite cortar o barranco ou realizar qualquer obra em período chuvoso, principalmente em área de encosta;
- ▶ Evite jogar lixo e entulho nas encostas, nos córregos, no rio ou nas ruas para não entupir os bueiros;
- ▶ Manter telhados, calhas e canaletas limpos para evitar entupimentos;
- ▶ Se observar o aparecimento de fendas, depressões no terreno, rachaduras nas paredes das casas, inclinação de tronco de árvores, de postes e o surgimento de minas d'água, avise imediatamente a Defesa Civil;
- ▶ Em caso de queda de árvores avise a Defesa Civil, o Corpo de Bombeiros e, se a queda for próxima à rede de energia, avise também a Cemig;
- ▶ Em caso de enchente e/ou deslizamento, saia da sua casa e procure abrigo em local seguro.
- ▶ Cadastre seu celular para receber os alertas da Defesa Civil. Basta enviar o CEP da sua residência ou local desejado por mensagem de texto (SMS), para o número 40199

ALGUNS TELEFONES ÚTEIS QUE VOCE CHAMAR:



BRUMADINHO
 Prefeitura: (31) 3571-3001
 Defesa Civil: (31) 9-9828-1841 / (31) 3571-6067
 R. Hélio Solha Maia, 209 - São Bento.

MÁRIO CAMPOS
 Prefeitura: (31) 3995-0151
 Defesa Civil: (31) 3577-2006
 R. Otacílio Paulino, 252 - São Tarcísio.

BETIM
 Prefeitura: 0800 256 3236
 Defesa Civil: (31) 3594-1201 / (31) 3594-5587
 R. Antônio Augusto de Rezende, 229 - Centro.

SÃO JOAQUIM DE BICAS
 Prefeitura: (31) 3534-9000
 Defesa Civil: (31) 9-9358-0097 (24h)
 R. José Gabriel de Resende, 340 - Teresa Cristina.

IGARAPÉ
 Prefeitura: (31) 3534-5360
 Defesa Civil: (31) 9-9283-0403 / (31) 9-9283-0374 (plantão)
 R. Tiradentes, 555 - Cidade Jardim.

MATEUS LEME
 Prefeitura: (31) 3537-5800
 Defesa Civil: (31) 9-7117-6233 (24h)
 R. Pereira Guimarães, 08 - Centro.

JUATUBA
 Prefeitura: (31) 3535-8241
 Defesa Civil: (31) 9-9296-1078 / 9-9296-1307 (24h)
 R. Prefeito Wilman Elias Salomão, 80 - Centro Administrativo.

Em caso de emergência busque ajuda nos números acima

Relembre ações mais importantes do ano com a linha do tempo abaixo:

OS CAMINHOS DA REPARAÇÃO



2022

Janeiro

Fevereiro

Março

Abril



Campanha de arrecadação
Danos das enchentes.

Campanha de arrecadação
Ofício das comissões Adiantamento do pagamento Programa de Transferência de Renda

Campanha O Rio ainda corre. O povo ainda Luta

GAA Enchentes
Grupos de Atingidos e Atingidas "Danos causados com as Enchentes"

Rodas de Diálogo
Governança - Anexo 1.1



Relatório das demandas ocasionadas pelas enchentes nas Regiões 1 e 2

Seminários Temáticos
Protagonismo das Mulheres Atingidas do Paraopeba na Luta pela Reparação Integral

FGV

Envio para FGV
de dúvidas das pessoas atingidas sobre o PTR



Presencial PTR
Início do acompanhamento no cadastro PTR

Espaços participativos com "Agentes Multiplicadores sobre Anexo I.1"

Mulheres Quilombolas
Seminários Temáticos

Agosto

Julho

Junho

Maio



Rodas de Diálogo
Governança Popular: Anexo 1.1



Formação Agentes Multiplicadores
Estudo de Avaliação de Risco a Saúde Humana e de Risco Ecológico (EARSHRE) e Plano de Reparação Socioambiental da Bacia do Paraopeba (PRSA)



Carta Aberta
sobre o Anexo I.1

Encontro da Bacia
Mais de 150 lideranças se reúnem da R1 a R5.

Devolutivas comunitárias na R1
Saúde e Socioambiental



Formação Agentes Multiplicadores
Sistema de Participação



Devolutivas individuais na R1
Saúde e Socioambiental

Setembro

Outubro

Novembro



Nova consulta Povos e Comunidades Tradicionais
Sobre os projetos dos Anexos I.3 e I.4

Novo Plano de Trabalho
Escrita Plano de Trabalho O3 da Aedas R1 e R2



Formação Agentes Multiplicadores
Sistema de Participação

Reunião presencial com Compromitentes
no território

Live com Compromitentes
sobre Anexo I.1

Relatórios Mulheres
Perfil das Mulheres Atingidas oela Vale



Jornal Vozes do Paraopeba - 1 ano
em Novembro e chegando chegou a sua 13ª edição em dezembro de 2022

**Produto A**

Projetos das comunidades e políticas de acesso ao crédito e microcrédito para Bacia do Paraopeba e lago de Três Marias, unificado entre as três ATIs.

**Produto B**

Caderno popular: Proposta de governança para o Anexo I.1, com foco no Sistema de Participação da Bacia; validação nas cinco regiões.

**Produto C**

Apresentação do Sistema de Participação da Bacia do Paraopeba na reparação dos danos causados pelo rompimento das barragens da mina Córrego do Feijão, em Brumadinho.

**Produto D**

Plano de ação comum. Relatório de ações já realizadas por cada uma das ATIs sobre a garantia do respeito às especificidades dos Povos e Comunidades Tradicionais. Planejamento e cronograma para efetivação do direito à consulta livre, prévia e informada, a partir da elaboração de protocolos de consulta.

**Produto E**

Proposta de fluxo de demandas emergenciais para avaliação.

**Produto F**

Banco de dados compartilhado de demandas emergenciais.

**Produto J**

Relatório sintético sobre o acompanhamento, pela ATI, do ERSHRE do Grupo EPA.

**Produto G**

Estrutura dos eixos e subeixos do Mapeamento de Danos e Reconhecimento, a partir dos danos já sistematizados pelas ATIs nos cinco territórios atingidos.

**Produto H**

Documento sobre possíveis cenários de execução e liquidação do Mapeamento no Paraopeba.

**Produto I**

Documento consolidado e Pareceres Técnicos encaminhados ao Comitê de Compromitentes e à FGV, contendo solicitações e sugestões à Fundação Getúlio Vargas para melhor atendimento das pessoas atingidas durante o processo de cadastramento para recebimento do Programa de Transferência de Renda.

**Produto L**

Plano de Ação para assessoramento às atingidas e atingidos na discussão dos critérios e relacionamento com a FGV.

**Produto N**

Sistematização inicial dos danos (pós conferência de danos) das 5 regiões e alinhamento da metodologia de construção participativa do Mapeamento, em consonância com a construção de projetos comunitários para o Anexo I.1.

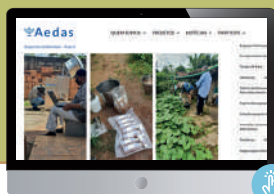
**Produto O**

Apoio técnico e operacional ao Comitê de Compromitentes no processo de consulta aos Povos e Comunidades Tradicionais para priorização de projetos dos Anexos I.3 e I.4 do Acordo Judicial.

**Produto M**

Calculadora da Alimentação Animal.

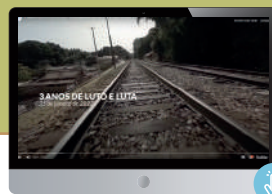
Carta aberta sobre o Anexo 1.1



13 edições do Jornal Vozes do Paraopeba



Lançamento do vídeo 3 anos de Luta e Luto



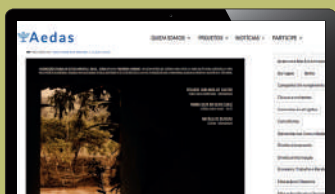
56 videos publicados em nosso canal do youtube em 2022



Lançamento do filme "Aedinhas no Ar - O filme"



Lançamento do filme "Histórias Atingidas"



Em média, mais de 500 matérias publicadas no site e divulgadas em boletim por ano



Perfil das Mulheres atingidas pelo rompimento da Vale S/A-R1 e R2

11 edições do programa Aedas no Ar em 2022



Prazo de inscrição para entidades que vão gerir Anexo I.1 encerra em dezembro

SELEÇÃO: Instituições de Justiça abriram edital para a seleção da entidade gestora. Termo de Referência estabelece as regras para a gestão dos recursos.

Valmir Macêdo

Dia 15 de dezembro de 2022 é o prazo final para a inscrição de entidades que queiram concorrer a gestão dos R\$ 3 bilhões do Anexo I.1. A escolha dos projetos das comunidades ainda não está ocorrendo e o edital trata da organização que vai administrar os recursos conforme a decisão das pessoas atingidas sobre quais projetos e quais linhas de crédito querem implementar nos territórios atingidos.

Chamado de “Projetos de Demandas das Comunidades Atingidas”, o Anexo I.1 faz parte do Programa de Reparação Socioeconômica da bacia do rio Paraopeba e é previsto na cláusula 4.4.1 do Acordo Judicial para a Reparação Integral relativa ao rompimento das Barragens B-I, B-IV e B-IVA, da mina Córrego do Feijão.

A escolha da entidade será feita pelas Instituições de Justiça (Ministério Público Estadual, Defensoria Pública Estadual e MPF). Um Termo de Referência apresenta as regras para essa escolha e também já traz alguns princípios e regras que devem ser seguidos na gestão desses recursos das comunidades atingidas.

Confira algumas das funções da entidade gestora, previstas no documento publicado pelas IJs:



Rurian Valentino

Termo de Referência publicado pelas IJs possui 13 páginas com regras gerais para a escolha da entidade e gestão dos recursos

social. Uma outra exigência é a declaração de independência técnica, financeira e institucional em relação à Vale S.A, bem como não ter praticado atos contrários à lei anticorrupção.

Consultoria para as pessoas atingidas: a entidade gestora deverá prestar consultoria técnica às pessoas atingidas para entendimento do processo de acesso, de elaboração, monitoramento e avaliação de projetos do Anexo I.1.

“A escolha da entidade será feita pelas Instituições de Justiça”

Promoção da participação em diferentes níveis: a realização dos processos participativos deve ser pensada para contemplar etapas a nível comunitário, regional (Regiões 1 a 5) e da de bacia do rio Paraopeba e Lago de Três Marias.

Transparência e sem relação com a Vale: as Instituições de Justiça preveem que a entidade gestora implante mecanismos de transparência e controle

APÓS ESCOLHA DA ENTIDADE GESTORA, QUAIS COMUNIDADES PODERÃO PARTICIPAR DO ANEXO I.1?

No Termo de Referência, as IJs apontam as “comunidades elegíveis à participação” nos recursos:

- ▶ todo o município de Brumadinho. As comunidades que estejam a até 1km das margens do Rio Paraopeba e do Lago de Três Marias. As comunidades que tiverem apenas uma parte de seu território às margens desse limite de 1 km serão consideradas em sua integralidade;
- ▶ comunidades que sofreram desabastecimento de água no pós-rompimento;
- ▶ comunidades que receberam obras emergenciais no pós-rompimento e Povos e Comunidades Tradicionais, mediante análise e aprovação das Instituições de Justiça;
- ▶ inserção posterior de novas comunidades mediante fundamentação técnica pelas Instituições de Justiça.

O RECURSO É NOSSO. PARTICIPAÇÃO EM TUDO



SISTEMA DE PARTICIPAÇÃO BUSCA AMPLIAR NÚMERO DE PESSOAS ATINGIDAS ACOMPANHANDO AS MEDIDAS DA REPARAÇÃO

CONTROLE SOCIAL. Sistema quer organizar os 26 municípios da bacia para dar mais peso as cobranças e conseguir mais poder de decisão por parte dos atingidos.

Valmir Macêdo

A cobrança por participação com fins de controle social, deliberação e representação tem sido pauta dos atingidos e atingidas em toda a Bacia do Rio Paraopeba desde 2021, quando iniciou a execução do Acordo e seus anexos.

“A importância de organizar é para que essas ideias da população, para que esses recursos sejam aplicados corretamente, como benefício

“

O Sistema não é algo novo, mas organização de estruturas de participação que já existem



Roda de Diálogo em Igarapé tratou sobre o Sistema de Participação.

dessa recuperação sociocultural, ambiental, para que as pessoas realmente sejam beneficiadas de alguma forma. E para que os impactos que foram gerados na população, tanto psicologicamente, como saúde mental e outros problemas que a gente está vivendo, sejam resolvidos”, contou Kenia Arlinda, da comunidade de Aranha, em Brumadinho.

É com o objetivo de fortalecer a organização da população atingida, garantindo sua representação própria com poder de decisão, a consulta e a informação das comunidades - sobre todos os temas que envolvem a reparação integral -, que o Sistema de Participação está sendo construído.

Trajетória da construção do Sistema em 2022

Para construir esse Sistema de Participação, alguns espaços já aconteceram. Em abril de 2022 foi realizado um momento com as lideranças de cada

região para apresentar o início de uma proposta do Sistema.

Em maio, houve um segundo momento com as lideranças comunitárias para apresentar uma proposta de Minuta de Estatuto para o funcionamento do Sistema de Participação. Em junho, foi promovido um encontro com todas as lideranças da Bacia do Paraopeba, onde a continuidade da construção do Sistema foi debatida, pensando as etapas e tempos necessários para a elaboração do Sistema.

Rodas de Diálogo ampliam o entendimento

Até então, as comissões, lideranças comunitárias e agentes multiplicadores estavam debatendo e acumulando sobre o Sistema de Participação. No final de novembro, as propostas sobre o Sistema foram levadas para toda a população atingida nas Rodas de Diálogo das regiões 1 e 2. Além de apresentar as propostas, as Rodas

Felipe Cunha

de Diálogo (RD)s também serviram de escuta e registro para mais contribuições das pessoas sobre a estrutura do Sistema de Participação. Até o dia 05 de dezembro, foram realizadas 12 RDs nos distritos de Brumadinho e 24 nos municípios da Região 2. Ao todo, participaram 278 pessoas atingidas.

A proposta de organização pelo Sistema já acontece por meio dos espaços participativos que as pessoas atingidas acessam junto com a assessoria da Aedas. Como exemplos, podemos citar os grupos comunitários de atingidos e atingidas (GAAs), as reuniões ordinárias de Comissões de Atingidos e Atingidas, as próprias Rodas de Diálogos, que ampliam o acúmulo coletivo sobre diversas temáticas, e as formações que ocorrem com o coletivo de Agentes Multiplicadores (AGMs).

“

O Sistema de Participação pretende ser uma ferramenta permanente de luta social, controle e participação informada

“O Sistema não é algo novo, é apenas a tentativa de organizar estruturas de participação

que já existem. Então, a ideia é que no ano que vem haja um aumento no diálogo entre todos os espaços de participação que acontecem no território. E que a gente consiga ampliar a participação das pessoas dentro do processo", explicou Saritha Denardi, coordenadora de uma das equipes de Mobilização na região 1.

Sistema deve ser permanente

O Sistema de Participação pretende ser uma ferramenta permanente de luta social, controle e participação informada; e que possa continuar funcionando após a saída das assessorias técnicas do território.



O Sistema de Participação pretende ser uma ferramenta permanente de luta social

AMPLIAR DEBATE

Para ampliar o acúmulo em debates específicos, o Sistema também pretende organizar as pessoas atingidas por temas. O objetivo dessa organização temática é ampliar o grupo de lideranças, facilitando os entendimentos sobre o que é debatido e formulado.

Instâncias

A proposta do Sistema de Participação é que ele seja organizado por Instâncias de Participação com funções de representação, de consulta, de informação e de deliberação, de acordo com suas especificidades. Saiba mais nos gráficos a seguir.

instância LOCAL

Bairros/ comunidades




instâncias REGIONAIS

Municípios/região

Aqui as comunidades se juntam a outras comunidades da região. Podendo ser R1, R2, R3, R4 ou R5

Minha comunidade faz parte de Betim, Igarapé, Mário Campos, Juatuba ou São Joaquim de Bicas?

R2 é a minha instância regional



Moro na cidade ou nos distritos e comunidades rurais de Brumadinho?


R1 é a minha instância regional



instância INTER-REGIONAIS

Na Bacia do Paraopeba – todos os 26 municípios e 5 regiões

Não há ainda uma proposta fechada sobre a instância inter-regional e seu caráter quanto ao Sistema de Participação, mas temos como um exemplo o encontro da Bacia que aconteceu em junho do ano corrente, onde foi debatido e deliberado sobre os processos necessários e tempo desejado para a construção do Sistema de Participação.



Nessa instância, as representações de atingidos se reúnem com as demais regiões da **Bacia do Paraopeba**. De Brumadinho a Três Marias.



POR ONDE ANDA A REPARAÇÃO?

PESSOAS POLUIDORA
ATINGIDAS PAGADORA

SAUDADE **LUTAS**

REUNIÕES **VIOLAÇÕES**

ESTUDOS IMPUNIDADE

ASSESSORIA TÉCNICA

INDEPENDENTE

CONTAMINAÇÃO

REVITIMIZAÇÃO

MEDO · CANSAÇO · FOME

DESEMPREGO · ESPERA

MORADIA RENDA

ROMPIMENTO

COLETIVIDADE

TRADIÇÃO **FÉ**

SÍMBOLOS **POVOS**

MEMÓRIAS **SONHOS**

ESPERANÇA

2023 **REPARAÇÃO**
INTEGRAL